

PANDEMIA E DEFESA: ANÁLISE DAS DESPESAS EMERGENCIAIS DAS FORÇAS ARMADAS NO COMBATE À COVID-19

Palavras-chave: Forças Armadas. Despesas Emergenciais. Pandemia.

Luã Braga de Oliveira¹

RESUMO

O presente trabalho consiste em uma análise das despesas emergenciais realizadas pelas três Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica) e pelo Hospital das Forças Armadas (HFA, uma unidade de gestão conjunta das três Forças) em 2020. A Lei nº 13.979/2020, aprovada em 06 de fevereiro de 2020, determinou que seria dispensável a licitação para aquisição ou contratação de bens, serviços e insumos destinados ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, sob a condição de que todas as aquisições ou contratações realizadas com fulcro na Lei fossem disponibilizadas, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados da realização do ato, em site oficial específico na internet.

Desse modo, os dados disponibilizados por cada uma das três Forças Singulares e pelo HFA serão analisados, de modo a se responder às seguintes questões: Qual foi o volume total das despesas emergenciais? Qual das quatro Forças realizou maiores despesas? A distribuição dos valores por aquisição ou contratação foi equânime? Ou poucas aquisições ou contratações concentraram altos valores? Como foi a evolução das despesas ao longo dos meses? Houve meses de pico? Quais foram os principais produtos ou serviços adquiridos? Quais Organizações Militares (OMs) mais realizaram despesas? Como se deu a distribuição dos valores das compras por OM? As compras foram centralizadas em determinadas OMs ou foram distribuídas? Quais foram as principais empresas contratadas? Que tipo de produtos ou serviços elas fornecem? Como se deu a distribuição dos valores das compras por empresa? Poucos fornecedores concentraram um maior volume de gastos ou foram bem distribuídos? A metodologia utilizada será a Análise Exploratória de Dados (AED), que será realizada por meio do *software* R de análise estatística.

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro. luabragadeoliveira@gmail.com.

PANDEMIC AND DEFENSE: ANALYSING THE EMERGENCY EXPENDITURE OF BRAZILIAN MILITARY IN THE FIGHT AGAINST COVID-19

Keywords: Military. Emergency Expenditure. Pandemic.

Luã Braga de Oliveira²

ABSTRACT

The present work consists of an analysis of the emergency expenditure incurred by the three Armed Forces (Navy, Army and Air Force) and by the Armed Forces Hospital (HFA, a joint management unit of the three Forces) in 2020. The Law number 13.979/2020 determined that bidding for the acquisition or contracting of goods and services intended to deal with the Covid-19 pandemic would be dispensable, under the condition that all acquisitions or contracts carried out under the Law were made available, within a maximum period of 5 (five) working days, counted from the realization of the act, on a specific official website on the internet.

In this way, the data provided by each of the three Singular Forces and by the HFA will be analyzed, in order to answer the following questions: What was the total volume of emergency expenses? Which of the four forces has incurred the greatest expenses? Was the distribution of values by acquisition or contracting fair? Or did few acquisitions or hires concentrate high values? How was the evolution of expenses over the months? Were there peak months? What were the main products or services purchased? Which Military Organizations (MOs) most incurred expenses? How did the distribution of purchase values by MO take place? Have purchases been centralized in certain OMs or have they been distributed? What were the main contracted companies? What kind of products or services do they provide? How was the distribution of purchase values by company? Few suppliers concentrated a greater volume of expenses or were they well distributed? The methodology used will be Exploratory Data Analysis (EDA), which will be performed using the R statistical software.

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro. luabragadeoliveira@gmail.com.